

## Zilda Maria Beltrão Fraletti

Graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 27 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Foi presidente do Núcleo Paranaense de Decoração e na Lush, divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas. - [zildafratetti@revistalush.com.br](mailto:zildafratetti@revistalush.com.br) -

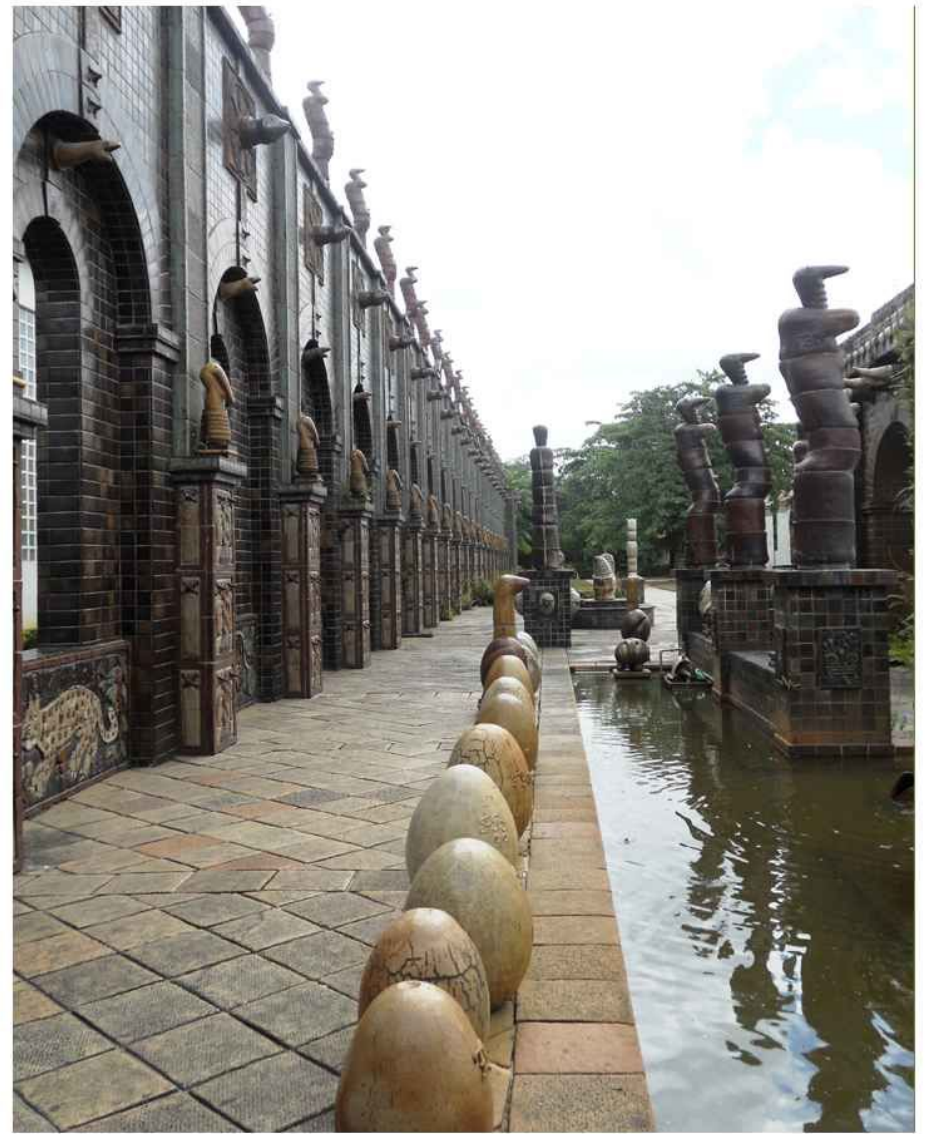


## O UNIVERSO DE FRANCISCO BRENNAND

O Brasil possui lugares especiais que não podem deixar de ser visitados. Um deles é a Oficina Cerâmica Francisco Brennand, que fica no bairro da Várzea, no Recife (Pernambuco). Ali, o artista criou um museu vivo, um mundo mágico onde personagens de sonhos ou pesadelos, totalmente improváveis, coabitam numa atmosfera que nos transporta a outro mundo, outra realidade suspensa no tempo e espaço. Brennand, um dos maiores artistas brasileiros vivos, está frequentemente lá convivendo com seu mundo fantástico.

Muitas obras parecem criaturas aterradoras, monstros, seres deformados que revelam um caráter trágico, como totens relacionados a signos da tradição popular. Algumas esculturas estão ligadas a rituais de fertilidade, parecem originários de culturas arcaicas e apresentam um caráter fortemente sexual. A oficina está instalada na Cerâmica São João da Várzea, uma velha olaria pertencente à família do artista, que produzia telhas e tijolos e havia sido desativada em 1945. Brennand iniciou a restauração do local em 1971 e ali instalou seu atelier. Nesta área de mais de dez mil metros quadrados ele expõe sua riquíssima produção de objetos cerâmicos, esculturas, painéis, murais, objetos decorativos e pinturas. ▶

Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand nasceu no Recife em 1927 e iniciou sua formação artística em 1942 aos 15 anos de idade. Após terminar o ensino fundamental foi trabalhar na cerâmica São João, de seu pai, como aluno do escultor Alberto da Hora pois desde muito cedo seu talento era notado na escola, onde fazia caricaturas dos professores e colegas. Em 1945 Ariano Suassuna, seu colega de classe, o convidou para ilustrar os poemas que publicava no Jornal Literário do colégio. Seu pai, Ricardo Brennand, convidava diversos artistas para pintar a paisagem natural do Engenho São João; Francisco os acompanhava e começou a pintar paisagens. ▶





Recebeu o 1º Prêmio no Salão de Pintura do Museu do Estado de Pernambuco em 1947 com uma escultura e em 1948 com um auto-retrato. Em 1949 foi para a França incentivado por Cicero Dias, que era amigo da família e lá morava. Frequentou cursos com André Lothe e Fernand Lèger, viajou pela Europa. Conheceu obras de Picasso e Miró e em Barcelona teve contato com a obra de Gaudí. A arquitetura e as cerâmicas deste o impressionaram profundamente, exercendo grande influencia na sua obra e levando-o a fazer estágio em uma fábrica de Faiança na Umbria, Itália, em 1953. A cerâmica passou a ser seu principal meio de expressão mas além de ceramista é escultor, desenhista, pintor, tapeceiro, ilustrador e gravador.➤



Realizou exposições de grande importância no Brasil e no exterior, participou de Bienais e é impossível resumir uma trajetória tão vasta. Entre as principais exposições estão a retrospectiva de sua produção realizada em 1993 na Staatliche Kunsthalle (Berlim) e "Brennand: Esculturas 1974-1998", na Pinacoteca do Estado de São Paulo. Realizou diversos painéis e murais cerâmicos em espaços públicos no Brasil e nos Estados Unidos. Sobre sua obra foram publicados vários livros e realizados diversos vídeos.



Realizou exposições de grande importância no Brasil e no exterior, participou de Bienais e é impossível resumir uma trajetória tão vasta. Entre as principais exposições estão a retrospectiva de sua produção realizada em 1993 na Staatliche Kunsthalle (Berlim) e "Brennand: Esculturas 1974-1998", na Pinacoteca do Estado de São Paulo. Realizou diversos painéis e murais cerâmicos em espaços públicos no Brasil e nos Estados Unidos. Sobre sua obra foram publicados vários livros e realizados diversos vídeos.▶

Brennand é um dos mais premiados artistas brasileiros. Em 1985 recebeu a Medalha de Officier de l'Ordre des Arts et des Lettres e em 1993 conquistou o Prêmio de Cultura Gabriela Mistral, conferido pela OEA, como destaque do Continente Americano - o premio é concedido a artistas plásticos e músicos cujas obras ultrapassem as fronteiras de seus países. Recebeu inúmeras homenagens no Brasil e no exterior. ▶





Em 2004 o Museu Oscar Niemeyer realizou a exposição "Brennand Esculturas: O homem e a natureza" e, para o catálogo, Emanuel Araujo escreveu: "Francisco Brennand, como todo artista, é um grande solitário. Na busca de transformar a história em elementos para criar livremente seu repertório artístico, ele poderia ser um renascentista, no sentido de descobrir a nova representação do homem. Ele poderia ser um grego entre os deuses do Olimpo, traduzindo seus designios e suas vontades. Ele poderia ser um homem da terra nordestina, como de fato o é, identificado com suas raízes brasileiras. (...) A solidão foi propulsora da construção desse seu mundo fantástico e surrealista. (...) Mas ele é mesmo um cartesiano selvagem, ou um pregador grego de uma poética de mito, pois, afinal, foram os gregos que povoaram o céu e a terra, e os mares e o mundo subterrâneo de divindades e outros seres mágicos." ▲

